

São Martinho reforça parceria com IFC e anuncia captação de US\$ 165 milhões para projeto na Unidade Santa Cruz

Financiamento apoiará a implantação da fábrica de Biometano através de tratamentos culturais das lavouras de cana e a realização de projeto de capacitação para a comunidade de Américo Brasiliense (SP)

A São Martinho, uma das maiores empresas sucroenergéticas do mundo, realizou a captação de US\$ 165 milhões por meio da IFC (International Finance Corporation), membro do Grupo Banco Mundial. A linha de crédito, com prazo de 10 anos, apoiará a implantação da primeira planta de biometano da Companhia, que será instalada na Unidade Santa Cruz, em Américo Brasiliense (SP), e produzirá gás natural renovável a partir da biodigestão da vinhaça da cana-de-açúcar. O valor captado também será utilizado pela Companhia para investimento em renovação de canais e para a realização do tratamento das lavouras de cana-de-açúcar da Unidade Santa Cruz, que terão como destino o projeto de produção de biometano, uma fonte de energia renovável.

Além desse financiamento, que contribuirá para o incremento na produção de energia limpa e renovável no País, a IFC apoiará, com base em sua experiência global em promoção da descarbonização, dois projetos da São Martinho focados no desenvolvimento sustentável: o São Martinho Inova (Produção de Carbono Renovável) e o Formação de Agentes Locais (Capacitação para a Comunidade).

O São Martinho Inova é o programa que norteia a construção de futuro da Companhia, focada no desenvolvimento de novas oportunidades de negócios para garantir a produção contínua de carbono renovável de menor custo, transformando esse carbono em novos produtos de maior valor agregado.

Já o Formação de Agentes Locais é um projeto do Programa de Transformação Social pela Educação (chamado de Transforma 3000), sendo este programa direcionado à promoção da inclusão e a diversidade por meio da educação e qualificação profissional, visando transformar socialmente as comunidades do entorno das suas unidades nas regiões de Pradópolis, Iracemópolis, Guariba, Américo Brasiliense, no interior de São Paulo, e Quirinópolis, no interior de Goiás.

Dado o alto grau de sustentabilidade dos projetos, e o compromisso da instituição global de desenvolvimento do setor privado e da São Martinho com o assunto, a IFC contribuirá com o Formação de Agentes Locais, o qual será realizado em Américo Brasiliense (SP), onde está instalada a Unidade Santa Cruz.

Esse é o terceiro investimento da IFC em projetos inovadores e sustentáveis da São Martinho. A IFC tem histórico reconhecido na contribuição para a redução da pobreza e promoção da prosperidade em meio aos desafios das mudanças climáticas, por meio do financiamento social. “Essa nova operação reforça nossa parceria com a IFC e demonstra a confiança da instituição no nosso modelo de negócio sustentável e competitivo, que investe em inovação para produzir energia limpa a partir de carbono renovável, promovendo crescimento econômico, preservando o meio ambiente e

contribuindo para o bem-estar social das comunidades onde atuamos”, destaca Felipe Vicchiato, CFO da São Martinho.

“Temos satisfação em fazer essa terceira parceria com a São Martinho, desta vez para apoiar seus esforços de descarbonização e implementação de tecnologias inovadoras que promovem a sustentabilidade no setor agrícola”, disse Manuel Reyes-Retana, Diretor Regional da IFC para América do Sul. “Este projeto não apenas contribuirá para a redução das emissões de gases de efeito estufa, mas também ajudará a estimular o desenvolvimento econômico sustentável e inclusivo do setor agrícola, beneficiando comunidades locais e fortalecendo a resiliência climática do Brasil.”

Carbono renovável de menor custo

A São Martinho anunciou, em outubro de 2023, seu projeto de construção da primeira planta de biometano da Companhia, destinada a produzir o combustível renovável capaz de substituir o gás natural fóssil. Desenvolvido através da biodigestão da vinhaça, um resíduo da fabricação de etanol, a planta processará 100% da vinhaça gerada na Unidade Santa Cruz e terá capacidade inicial de produzir cerca de 15 milhões de metros cúbicos de biometano por safra. Neste volume, ao substituir o consumo de gás natural fóssil, o uso do biometano da São Martinho tem o potencial de evitar a emissão de até 32 mil toneladas equivalentes de gases de efeito estufa.

A previsão é que o novo negócio tenha suas operações iniciadas a partir do segundo semestre de 2025 e faz parte de um plano diretor desenhado pela Companhia com o objetivo de explorar a totalidade de seu potencial de geração de biometano a partir da vinhaça, cujo primeiro passo, estreado na Unidade Santa Cruz, operacionalizará 20% desta ambição. Os 80% restantes estão sendo avaliados conforme as vantagens competitivas e particularidades de suas três demais unidades, São Martinho e Iracema, também no interior de SP, e Boa Vista, no interior de GO.

“A captação deste empréstimo junto à IFC suportará a implantação da fábrica de biometano da Santa Cruz, que marca a entrada da São Martinho no mercado de gás natural de origem renovável e reforça o nosso posicionamento em contribuir de forma efetiva para a transição energética rumo a uma economia de baixo carbono. O acesso a esse investimento evidencia o diferencial do projeto da Companhia na busca por produzir o carbono renovável de menor custo. Nossa planta estará conectada ao sistema de distribuição via gasoduto e será capaz de oferecer uma alternativa renovável a uma região com alto consumo de combustível fóssil”, acrescenta Fabio Venturelli, CEO da São Martinho.

O negócio possibilitará atendimento a clientes através da venda de biometano pressurizado ou injetado a partir de rede de distribuição de gás na região de Araraquara, nordeste do estado de São Paulo. Venturelli ainda destaca que a vinhaça biodigerida permanecerá sendo utilizada como adubo orgânico nos canaviais da unidade, como era feito antes com a vinhaça *in natura*, reforçando o processo de economia circular da São Martinho. Ainda vale destacar o modelo de negócio inovador da São Martinho ao entrar no mercado de biometano.

Diferentemente de outros projetos anunciados, a Companhia irá operar em um modelo no qual é proprietária de 100% da molécula de biometano gerada, com autonomia de produção e

comercialização. Dentre outros aspectos, isso proporciona independência para utilizar a molécula da melhor forma possível, como dar continuidade ao desenvolvimento de testes e pesquisas na direção de substituir a utilização do diesel em sua frota própria, principalmente em caminhões que requerem alta potência e torque quando submetidos às condições de uso da operação canavieira. Tais testes estão em andamento desde 2016 na São Martinho.

A Companhia ainda informa que para obter o novo financiamento junto à IFC (o terceiro investimento da IFC na São Martinho desde 2017) foi necessário apresentar um plano de ação, evidenciando algumas das práticas desenvolvidas pela Companhia no âmbito de Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Ambientais e Sociais, Condições de Trabalho e Emprego, Eficiência de Recursos e Prevenção da Poluição, Saúde, Segurança e Proteção da Comunidade e Conservação da Biodiversidade e Gestão Sustentável dos Recursos Naturais Vivos.

O financiamento de US\$ 165 milhões por meio da IFC para a nova planta de biometano soma-se aos outros financiamentos já anunciados, captados por meio de financiamento junto Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) – no âmbito do programa BNDES Fundo Clima e do subprograma Energias Renováveis – e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

Sobre a São Martinho

A São Martinho é considerada uma das melhores e maiores produtoras de açúcar, etanol e bioenergia do mundo. Referência em gestão agroindustrial sustentável e inovação, tem atuação pioneira na promoção da transição energética para uma economia circular e de baixo carbono. Com capacidade aproximada de moagem de 27 milhões de toneladas por safra, sendo 24,5 de cana-de-açúcar e 2,5 de milho equivalente (500 mil toneladas de milho) e com índice máximo de mecanização de colheita de 100%, a Companhia é reconhecida pela credibilidade, eficiência e excelência dos seus processos. A São Martinho conta com uma diferenciada plataforma logística para escoamento de produtos, alta capacidade de armazenagem e a proximidade de importantes rodovias e ferrovias, além de possuir um terminal próprio de transbordo rododiferroviário de açúcar, com acesso por ramal ferroviário exclusivo. Com capital aberto desde 2007, negocia suas ações no Novo Mercado da B3, segmento mais elevado de governança corporativa, sob o ticker SMT03. Para mais informações, acesse: www.saomartinho.com.br

Assessoria de Imprensa São Martinho

Conceito Comunicação

Rodrigo de Souza Pinto

+55 (16) 3621-3252/ +55 (16) 3916-1902/ +55 (16) 99782-0797

rodrigo@conceitocomunic.com.br

Sobre a IFC

A IFC — membro do Grupo Banco Mundial — é a maior instituição global de desenvolvimento voltada para o setor privado nos mercados emergentes. Trabalhamos em mais de cem países, usando nosso capital, conhecimentos técnicos e influência para criar mercados e oportunidades nos países em desenvolvimento. No exercício financeiro de 2024, a IFC alocou um valor recorde de US\$ 56 bilhões para empresas privadas e instituições financeiras nesses países, alavancando soluções do setor privado e mobilizando o capital

privado para criar um mundo livre da pobreza e um planeta habitável. Para mais informações, visite www.ifc.org.

Fique conectado com a IFC nas **redes sociais**.

Contato com Comunicação da IFC:

Patricia Carvalho
+55 11 5185-6973
pcarvalho@ifc.org